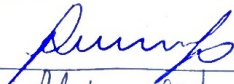
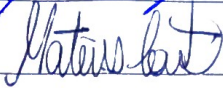


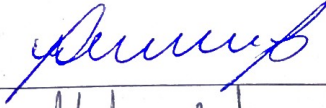




Rodrigo Machado	
Matheus Couto	
<b>Membros Suplentes:</b>	
Maria das Graças Epifânio da Silva	

Ata da 139ª (centésima trigésima nona) reunião extraordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte e um. A reunião foi realizada presencialmente, nas dependências do Colégio Tiradentes, localizado na Av. Ari Marques, 178, centro de Bom Despacho, a título de visita *in loco*. A reunião contou com a participação dos seguintes membros: Joyce Jaciara Chaves Soares (titular), Roberta Neves (titular), Mateus Couto (titular), Rodrigo Machado (titular) e Maria das Graças Epifânio da Silva (suplente). Também estavam presentes a senhora Carolina Moreira, arquiteta e consultora do Patrimônio Cultural, os representantes do Colégio Tiradentes, Cap. Alves, Sgt. Washington, Ten. Marcos Luciano e o responsável técnico pela elaboração dos projetos das intervenções no Colégio, André Rodrigues. Todos os conselheiros foram informados através do grupo do Conselho no Whatsapp, sobre a data, horário e a pauta da reunião, que foi: *Visita técnica para análise das intervenções pretendidas no Colégio Tiradentes*. A reunião (aqui tratada também por visita técnica) iniciou-se com o Sr. Cap. Alves juntamente com André Rodrigues apresentando a primeira intervenção pretendida na pequena edificação existente próxima ao portão de acesso principal ao Colégio. Segundo eles, atualmente o local é utilizado como corpo disciplinar e por isso, recebe frequentemente pais e alunos no local, segundo a queixa apresentada, o local não consegue atender mais a esta demanda por ser muito pequeno. Logo, a intervenção resume-se em demolir a edificação atual para que seja construída outra um pouco mais estendida e também mais próxima a edificação lateral existente, assim como pretende-se também construir uma garagem anexa a esta nova edificação. Após a explanação, a conselheira Joyce indagou se a nova edificação manteria a mesma altimetria das demais edificações do Colégio, onde foi assegurado pelos representantes do Colégio que seriam mantidas as mesmas características da edificação existente. Em seguida, o conselheiro Rodrigo questionou sobre a real necessidade da instalação de uma garagem no local pretendido, após discussão os conselheiros posicionaram desfavoráveis a esta garagem, onde ficou definido que ela não poderia ser instalada neste local, uma vez que isso contribuiria com a descaracterização do local. A consultora Carolina Moreira fez alguns questionamentos técnicos direcionados ao engenheiro responsável e orientou aos conselheiros presentes que aguardassem a apresentação do projeto arquitetônico em sua versão final para que prosseguissem com as deliberações acerca desta intervenção. Todos os conselheiros consentiram. Dando continuidade, o Sr. Cap. Alves pediu aos conselheiros que deliberassem a respeito da pintura externa e interna do Colégio, uma vez que estavam prestes a receber um recurso estadual destinado a este fim. Mediante a solicitação, o Sr. Sgt. Washington explanou que o Manual de Marca do Colégio Tiradentes, que prevê a padronização de todas as unidades dos Colégios Tiradentes, instrui que no interior das dependências do colégio seja utilizado a cor branco gelo, e na parte externa que a cor predominante seja a cor areia em um altura aproximada de 80cm, seguida por uma faixa azul de aproximadamente 5cm e acima utilizado a cor branco gelo. A conselheira Joyce alertou aos demais conselheiros e representantes do Colégio que, deve ser lembrado que a unidade do Colégio Tiradentes de Bom Despacho é parte integrante do Complexo da Vila Militar, bem tombado, e que, por isso, não seria totalmente igual às demais unidades, disse ainda que era necessário analisar a ambiência das cores do colégio com o restante da Vila Militar para não causar um impacto visual no conjunto. Assim sendo, a conselheira sugeriu que a pintura externa fosse mantida as cores já existentes na edificação, a cor vanila, com os detalhes nas cores do brasão da Polícia Militar. A consultora Carolina disse que quando o bem foi tombado, a cor existente não era mais a cor original da edificação. Portanto, poderia ser alterada com o consentimento do Conselho. A conselheira Maria das Graças concordou com as exposições da conselheira Joyce, enquanto a



conselheira Roberta disse que não via problemas quanto à padronização da área externa do Colégio de acordo com o Manual de Marcas, mas salientou que não gostava da faixa azul. A conselheira Joyce sugeriu então que pelo menos o prédio principal do Colégio seja mantido a cor atual. Assim sendo, todos os conselheiros presentes consentiram com esta sugestão, restando analisar a parte externa das edificações mais recentes (localizadas próximas ao muro de acesso principal) e parte interna. Quanto à pintura interna, os conselheiros aprovaram por unanimidade pela padronização, ou seja, a utilização da cor branco gelo. Ainda sobre a pintura externa, dessa vez da edificação mais recente, os conselheiros Rodrigo e Mateus manifestaram-se favoráveis à padronização das cores, onde as conselheiras Maria das Graças e Roberta concordaram também em seguida. Restando assim aprovada a padronização em conformidade com o Manual de Marcas na parte interna e parte externa (somente da nova edificação), enquanto a parte externa do prédio principal será mantida as cores atuais. Seguindo para última intervenção pretendida, os representantes do Colégio Tiradentes mostraram aos conselheiros os possíveis lugares para a construção de duas novas salas, que seriam utilizadas como laboratório e biblioteca. Dentre os lugares apresentados, os conselheiros avaliaram que o lugar de menor impacto e que poderia ser melhor utilizado, seria o terreno localizado ao lado da quadra poliesportiva. Após aprovação do local para a construção das novas salas, foi solicitado aos responsáveis pelo Colégio Tiradentes que submetessem os projetos arquitetônicos com as construções necessárias à análise deste Conselho. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Joyce Jaciara Chaves Soares, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

<b>Membros Titulares</b>	
Joyce Jaciara Chaves Soares	
Rodrigo Machado	
Mateus Couto	
Roberta Fabiana Neves	
<b>Membros Suplentes</b>	
Maria das Graças Epifânio da Silva	